



Sexta-Feira, 20 de Setembro de 2024

Kamala concede hoje entrevista exclusiva à CNN; Trump visita estados-pêndulo

Será a primeira entrevista da democrata com seu parceiro de chapa e candidato a vice Tim Walz desde que Joe Biden desistiu da reeleição

A vice-presidente e candidata democrata à Presidência dos EUA, Kamala Harris, dará uma entrevista exclusiva à CNN nesta quinta-feira (29) junto ao seu parceiro de chapa e candidato a vice Tim Walz.

A primeira entrevista conjunta da dupla desde que o presidente Joe Biden desistiu de sua candidatura à reeleição será conduzida pela âncora da CNN Internacional Dana Bash, às 22h (horário de Brasília), e será transmitida ao vivo pela CNN Brasil na televisão.

Com a entrevista desta quinta-feira, Harris cumpre a promessa que fez no início de agosto para conceder uma conversa a jornalistas antes do final do mês, enquanto também se prepara para um debate em 10 de setembro com seu rival republicano, o ex-presidente Donald Trump.

Os democratas entram nas últimas semanas antes do início da votação antecipada, marcando uma nova fase da campanha de Harris após dias agitados da Convenção Democrata na última semana – quando Walz, o então desconhecido governador de Minnesota, foi apresentado formalmente ao eleitorado, e Harris aceitou a indicação do partido para disputar o cargo na Casa Branca nas eleições americanas.



A vice-presidente Kamala Harris e o candidato democrata à vice-presidência, governador de Minnesota, Tim Walz, durante um evento de campanha no Liacouras Center da Temple University, na Filadélfia, PA, na terça-feira, 6 de agosto de 2024 • Demetrius Freeman/The Washington Post via Getty Images

Harris terá na entrevista a primeira chance de elucidar sua posição sobre várias questões nacionais e estrangeiras durante uma campanha que até agora tem sido forte em impressões, mas fraca em políticas concretas.

A candidata também terá a chance – se quiser – de explicar como suas posições podem diferir das de Biden.

Visita a estados-pêndulo

Os candidatos democratas e republicanos viajam pelos chamados estados-pêndulo, onde nenhum partido ou candidato possui maioria absoluta nas intenções de voto.

Depois de estar fora da trilha nos últimos dias, Trump fará algumas paradas no estado de Michigan para retomar as mensagens de Vance sobre economia, inflação e manufatura.

Em seguida, o republicano parte para uma reunião no Wisconsin, compartilhando sua agenda e ouvindo as preocupações dos residentes.

Trump segue depois até Utah para uma campanha de arrecadação de fundos.

Uma pesquisa da Fox News aponta que Harris e Trump estão empatados dentro da margem de erro em quatro estados decisivos para as eleições americanas.

As novas pesquisas não mostram um líder claro no Arizona, Geórgia, Nevada e Carolina do Norte.

- **Arizona:** Kamala Harris com 50%, contra 49% do ex-presidente Donald Trump
- **Geórgia:** Kamala com 50%, contra 48% de Trump
- **Nevada:** Kamala com 50%, contra 48% de Trump
- **Carolina do Norte:** Trump com 50%, contra 49% de Kamala

Cada pesquisa estadual tem uma margem de erro de mais ou menos três pontos.

Em cada estado, Harris melhorou em relação ao desempenho do presidente Joe Biden contra Trump em geral e em termos de ser confiável para lidar com questões-chave, quando comparado a pesquisas anteriores da Fox.

Mas ela ainda está atrás de Trump em todos os quatro estados por margens entre seis e nove pontos em ser confiável para lidar com a economia.

Desempenho de Harris nas entrevistas

Entrevistas importantes anteriores apresentaram um desafio para Harris. Durante uma entrevista em 2021 com Lester Holt, da NBC, Harris respondeu com irritação quando perguntada por que ela não havia visitado a fronteira EUA-México como parte de sua tarefa de investigar as causas raízes da imigração da América Central e do Sul.

“Em algum momento, você sabe, nós iremos para a fronteira”, disse Harris na entrevista. “Nós fomos para a fronteira. Então, essa coisa toda [...] toda sobre a fronteira. Nós fomos para a fronteira. Nós fomos para a fronteira.”

Holt respondeu: “Você não foi até a fronteira.”

“E eu não estive na Europa. Quero dizer, eu não – eu não entendo o ponto que você está levantando,” Harris disse com uma risada. Ela acrescentou: “Eu não estou desconsiderando a importância da fronteira.”

Entrevistas mais recentes mostraram Harris em terreno mais firme.

image not found or type unknown



Nos momentos seguintes ao desastroso debate de 27 de junho que acabaria por torpedear as esperanças de Biden por um segundo mandato, Harris sentou-se para uma entrevista com Anderson Cooper, da CNN, e apresentou uma forte defesa do desempenho do presidente – sendo uma das poucas aliadas de Biden que publicamente permaneceram firmes ao seu lado.

Nas últimas semanas, Harris respondeu a algumas perguntas de repórteres enquanto faz campanha nos estados-pêndulo.

Ela também concedeu três entrevistas com criadores de conteúdo e influenciadores durante a Convenção Democrata na semana passada – um exemplo da crença de sua campanha de que os eleitores, especialmente os jovens, estão obtendo suas notícias de fontes menos tradicionais.

Isso, contudo, não amenizou as críticas, emitidas mais duramente pelo candidato republicano à Vice-Presidência, o senador de Ohio JD Vance, por passar mais de um mês como representante do Partido Democrata sem enfrentar uma entrevista com jornalistas.

Vance e Trump demonstraram grande disponibilidade para a mídia durante o mesmo período.



O candidato presidencial republicano, ex-presidente dos EUA Donald Trump (E) e o candidato republicano à vice-presidência, senador dos EUA JD Vance (R-OH) comparecem ao primeiro dia da Convenção Nacional Republicana no Fiserv Forum em 15 de julho de 2024 em Milwaukee • Joe Raedle/Getty Images

“Acho realmente vergonhoso, tanto para Kamala Harris quanto para grande parte da mídia americana que participa disso, ter uma pessoa que foi a provável candidata do Partido Democrata por 17 dias e se recusa a responder a uma única pergunta da mídia americana”, disse Vance em Wisconsin no início deste mês.

Algumas das interações com a mídia por Vance e Trump, no entanto, apresentaram problemas para ambos os candidatos – com Vance tendo que explicar declarações passadas que ele fez sobre mulheres sem filhos, e Trump questionando a identidade racial de Harris e acusando falsamente sua oponente de apenas recentemente se apresentar como negra.

Esses são exatamente os tipos de erros de mídia que a campanha de Harris pode ter tentado evitar.

(Com informações de Gustavo Zanfer, Michael Williams e Kevin Liptak, da CNN; e da Reuters)

Fonte: cnnbrasil.com.br